

São Martinho Inova Ltda.

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2026 e relatório de revisão



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores da
São Martinho Inova Ltda.
Iracemápolis – SP

Revisamos as demonstrações financeiras da São Martinho Inova Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da São Martinho Inova Ltda. não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 29 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)	6
1. Contexto operacional	7
2. Resumo das políticas contábeis materiais.....	8
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	11
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	11
5. Investimentos	12
6. Tributos diferidos	13
7. Partes relacionadas	13
8. Patrimônio líquido.....	14
9. Resultado financeiro	15

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 2025

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2026	2025	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2026	2025
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	-				
Aplicações financeiras	4	516	197	Fornecedores	7	2	2
Dividendos a receber	5	2.447	1.955	Dividendos a pagar	8	-	2.256
Imposto de renda e contribuição social		16	16				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		2.980	2.168	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2	2.258
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Investimentos	5	69.688	60.960	Tributos diferidos	6	5.760	5.760
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		69.688	60.960	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.760	5.760
				TOTAL DO PASSIVO		5.762	8.018
				Patrimônio Líquido	8		
				Capital social		13.704	13.704
				Reserva de capital reflexa		1.194	970
				Ajuste de avaliação patrimonial reflexa		138	146
				Reservas de lucros		51.870	40.290
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.906	55.110
TOTAL DO ATIVO		72.668	63.128	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		72.668	63.128

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
Em milhares de reais

	Nota	2026	2025
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	7	(18)	(18)
Lucro (prejuízo) operacional		(18)	(18)
Resultado de equivalência patrimonial	5	11.720	9.444
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		11.702	9.426
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	9	116	84
Despesas financeiras	9	(5)	-
		111	84
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.813	9.510
Imposto de renda e contribuição social correntes		(16)	(11)
Lucro líquido do exercício		11.797	9.499

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
Em milhares de reais

	2026	2025
Lucro líquido do exercício	11.797	9.499
Resultado abrangente do exercício	11.797	9.499

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital de investida	Ajuste de avaliação patrimonial de investida	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
					Legal	Reserva de lucros		
Em 31 de março de 2024		13.704	683	102	1.998	30.984	-	47.471
Reversão de dividendos mínimos não distribuídos do exercício anterior	8(d)	-	-	-	-	1.982	-	1.982
Dividendos de exercício anterior, pagos	8(d)	-	-	-	-	(50)	-	(50)
Dividendos provenientes de reserva de lucros pagos	8(d)	-	-	-	-	(1.900)	-	(1.900)
Pagamento baseado em ações na investida		-	287	-	-	-	-	287
Reversão de dividendos não reclamados em investida		-	-	-	-	33	-	33
Ajuste acumulado de conversão reflexo		-	-	44	-	-	-	44
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	9.499	9.499
Destinação do lucro:								
Constituição de reserva legal	8(c)	-	-	-	475	-	(475)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	8(d)	-	-	-	-	-	(2.256)	(2.256)
Lucros à disposição da assembleia		-	-	-	-	6.768	(6.768)	-
Em 31 de março de 2025		13.704	970	146	2.473	37.817	-	55.110
Reversão de dividendos mínimos não distribuídos do exercício anterior	8(d)	-	-	-	-	2.256	-	2.256
Dividendos de exercício anterior, pagos	8(d)	-	-	-	-	(2.473)	-	(2.473)
Pagamento baseado em ações na investida		-	224	-	-	-	-	224
Transferência entre reservas		-	-	-	(2.473)	2.473	-	-
Ajuste acumulado de conversão reflexo		-	-	(8)	-	-	-	(8)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	11.797	11.797
Destinação do lucro:								
Constituição de reserva	8(c)	-	-	-	-	11.797	(11.797)	-
Em 31 de março de 2026		13.704	1.194	138	-	51.870	-	66.906

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		11.797	9.499
Ajustes			
Resultado de equivalência patrimonial	5	(11.720)	(9.444)
Juros e variações monetárias líquidas		(117)	(86)
Imposto de renda e contribuição social		16	11
		(24)	(20)
Variações nos ativos e passivos			
Tributos a recuperar		2	29
Fornecedores		2	1
Tributos a recolher		(7)	(3)
Caixa aplicado nas operações		(27)	7
Imposto de renda e contribuição social pagos/antecipados		(8)	(9)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(35)	(2)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Investimentos (resgates) em aplicações financeiras		(207)	(7)
Recebimento de dividendos	5	2.716	1.959
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		2.509	1.952
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos	8(c)	(2.473)	(1.950)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(2.473)	(1.950)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		1	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1	-
<u>Informações adicionais</u>			
Saldo em aplicações financeiras	4	516	197
Total de recursos disponíveis	4	517	197

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A São Martinho Inova Ltda. ("Empresa") é uma sociedade limitada, que está sediada no município de Itacemápolis, estado de São Paulo e têm como objetivo principal a pesquisa e desenvolvimento de atividades e tecnologias agroindustriais voltadas para o setor sucroalcooleiro e participação em outras sociedades.

A Empresa deliberou em 29 de setembro de 2025, em assembleia de acionistas, a transformação de seu tipo societário, passando de Sociedade Anônima (S.A.) para Sociedade Limitada Unipessoal nos termos do art. 220 da lei nº 6.404/76.

Em decorrência dessa transformação, a entidade deixou de se submeter integralmente ao regime jurídico das sociedades por ações, passando a observar as normas aplicáveis às sociedades limitadas, previstas no Código Civil. Como consequência, foram realizados ajustes contábeis para adequação ao novo tipo societário, incluindo a reversão da Reserva Legal, cujo saldo foi transferido para Lucros Acumulados.

A Empresa é uma subsidiária integral da São Martinho S.A. ("SM").

A emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 foi aprovada pela Administração da Empresa em 29 de maio de 2026.

Na data das demonstrações financeiras atuais, a atividade da Empresa é a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias por meio de seu investimento em participação societária no CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A., o qual foi integralizado pela SM.

Conflito Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a Empresa. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da empresa.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Empresa, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e consequentemente podendo afetar as receitas.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras atuais.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2026.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, no caso da Empresa, a partir e 1º de abril de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. ii) As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

Atualmente, a Empresa está trabalhando para identificar todos os impactos que essas alterações terão nas suas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas para estar em vigor com o novo requerimento dentro do prazo estabelecido.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras incluem investimentos que, por motivos contratuais ou outras questões do negócio, permanecem ou não com sua movimentação restrita. Caso a Administração tenha expectativa de que o evento restritivo ocorra em menos de 12 meses, a parcela relacionada é classificada para o ativo circulante. Caso contrário, o valor é mantido no ativo não circulante. As aplicações financeiras que não possuem cláusulas restritivas de movimentação são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

2.5 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2026 e 2025, conforme facultado pela legislação fiscal, a Empresa optou por apurar os tributos correntes pelo regime de "Lucro real". O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.6 Investimentos em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem influência significativa, mas não o controle.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Empresa nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Empresa. Quando a participação da Empresa nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Empresa não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

A Empresa faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Considerando a atividade operacional da Empresa, não há estimativas contábeis que representem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, exceto aqueles advindos da investida CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2026	2025
Caixa e bancos	1	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	1	-
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento (i)	516	197
Total de aplicações financeiras	516	197

- (i) Fundos de investimento com rentabilidade média anual 100,8% do CDI (2025 – 101,6% do CDI). Os fundos de investimento exclusivos Sugar Cane I, II e III são fundos de renda fixa crédito privado referenciados DI, geridos pela Bradesco Asset Management, Itaú Unibanco Asset Management e BTG Pactual Asset Management respectivamente e administrados pelo Banco Bradesco, Itaú Unibanco e BTG Pactual Serviços Financeiros respectivamente. Estes fundos foram constituídos com o propósito exclusivo de participação da Empresa. As demais obrigações relacionadas ao fundo são principalmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem as marcações diárias nas posições dos fundos e os ativos possuem liquidez em mercado secundário, sendo o valor da cota composto por: títulos públicos em 56% (2025 - 64%), letras financeiras em 29% (2025 - 19%) e demais títulos privados em 15% (2025 - 17%).

5. Investimentos

CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	2026	2025
Informações da investida		
% de participação	5,41%	5,41%
Patrimônio líquido da investida	1.287.093	1.125.891
Lucro líquido do exercício	216.474	175.677
Dividendos distribuídos do exercício	(45.196)	(36.109)
Movimentações		
Saldo no início do exercício	60.960	53.094
Resultado de equivalência patrimonial	11.720	9.444
Proposta de distribuição de dividendos	(2.447)	(1.955)
Demais reflexos de investimentos	(545)	377
Saldo no final do exercício	69.688	60.960

A Empresa efetua o reconhecimento dos dividendos mínimos obrigatórios a receber da investida após a aprovação em Assembleia desta destinação. Em virtude da Assembleia ocorrer em período posterior à emissão das demonstrações financeiras da Empresa, a movimentação do saldo de investimentos é impactada pela distribuição mínima obrigatória ocorrida no exercício anterior.

Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Empresa possui influência significativa sobre a investida.

Informações financeiras resumidas dos investimentos

		Ativo		Passivo			
		31 de março de 2026		31 de março de 2026			31 de março de 2026
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	5,41%	728.342	986.755	166.936	261.068	1.287.093	216.474
Total		728.342	986.755	166.936	261.068	1.287.093	216.474

		Ativo		Passivo			
		31 de março de 2025		31 de março de 2025			31 de março de 2025
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	5,41%	683.438	761.725	122.191	197.081	1.125.891	175.677
Total		683.438	761.725	122.191	197.081	1.125.891	175.677

6. Tributos diferidos

	2026	2025
No passivo não circulante		
Débitos diferidos		
. PIS/COFINS	693	693
. Imposto de renda e contribuição social	5.067	5.067
	<u>5.760</u>	<u>5.760</u>

Impostos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se a PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ganho por mudança de participação societária relativa no CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. A expectativa de realização é para a safra 26/27.

7. Partes relacionadas

Saldos

Nas demonstrações financeiras atuais, o saldo de R\$ 2 (em 31 de março de 2025 R\$ 2) registrado na rubrica de fornecedores, refere-se ao saldo do contas a pagar para a São Martinho S.A. relacionado ao rateio de serviços compartilhados.

Transações

Nas demonstrações financeiras atuais, do saldo de R\$ 18 (em 31 de março de 2025 R\$ 18) registrado na rubrica de despesas gerais e administrativas, R\$ 10 (em 31 de março de 2025 R\$ 10) refere-se as transações de rateio de serviços compartilhados com a São Martinho S/A.

As transações com partes relacionadas estão suportadas por contratos e em condições estabelecidas entre as partes.

Remuneração dos Administradores

A alta administração do Grupo São Martinho atua em nível corporativo e sua remuneração não gerou despesas para a Empresa.

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 2025 o capital social é de R\$ 13.704 e está dividido em 13.704 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva de capital reflexa

Corresponde à reserva de capital constituída pela investida CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. com a finalidade de cumprir com o plano de remuneração baseado em ações, implementado por ela.

A Empresa conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria (“Beneficiários”).

c) Reserva legal

A reserva legal foi constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

No exercício findo em 31 de março de 2026, em decorrência da transformação societária para Sociedade Limitada Unipessoal, a Empresa deixou de se submeter à obrigatoriedade de constituição de reserva legal, aplicável às sociedades por ações, transferindo assim o montante de R\$ 2.473 provenientes da reserva legal para a reserva de retenção de lucros.

d) Dividendos

Aos acionistas foi assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

A partir do exercício de 2026, a Empresa passou a ser constituída sob a forma de Sociedade Limitada Unipessoal, não estando, portanto, sujeita à apuração e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2026	2025
Lucro líquido do exercício	11.797	9.499
Constituição de reserva legal -5%	-	(475)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	11.797	9.024
Alíquota de dividendos mínimos obrigatórios	0%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	-	2.256
Total de dividendos antecipados	-	2.256

e) Ajuste de avaliação patrimonial de investida

Corresponde ao ajuste acumulado de conversão reflexo, reconhecido sobre variações cambiais de investimento de subsidiária localizada no exterior pela investida CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A..

9. Resultado financeiro

	2026	2025
Receitas financeiras		
Rendimento com aplicações financeiras	116	84
	<u>116</u>	<u>84</u>
Despesas financeiras		
Outras Despesas	(5)	-
	<u>(5)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	<u>111</u>	<u>84</u>

* * *